



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA MS

ATA NÚMERO SETE/DOIS MIL E CATORZE

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, REALIZADA EM TRINTA DE SETEMBRO DE 2014. -----

Ao trigésimo dia de setembro de dois mil e catorze na sede da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, situada à Rua Nova da Quinta Deão, Edifício Cuibem I, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, pelas dezanove horas e trinta minutos, com a presença do senhor Presidente da Assembleia, João Miguel Santos Brazão, do Segundo Secretário, Tatiana Cristina Brazão Aguiar, da Coligação Mudança os vogais Carlos Plácido de Abreu Andrade, Maria Mercês de Sousa e Óscar Francisco Gomes, do PPD/PSD: Emanuel Vieira, Gonçalo Nuno Mendonça Perestrelo dos Santos, Luís Filipe de Freitas Santos, Roberto Rodrigues e Simplício Pestana, do CDS-PP os vogais Óscar Virgílio Lira da Silva e João Pedro Freitas e da CDU o vogal José Agostinho dos Ramos. -----

Verificou-se a ausência dos Vogais Ana Amaro e José Carlos Rodrigues do PPD/PSD e Vítor Bruno de Freitas Sousa da Coligação MUDANÇA, cujas faltas estão devidamente fundamentadas, e que foram substituídos respectivamente pelos Vogais Emanuel Vieira, Roberto Rodrigues e Maria Mercês de Sousa. -----

Verificou-se também a presença de dois cidadãos, Alberto Abreu e Duarte Martins. -----

Verificou-se ainda a presença do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar, do Tesoureiro, Rodrigo Nuno Pontes de Gouveia Trancoso e dos Vogais, Ana Cilísia Fernandes Costa e José Alberto Figueira de Faria. -----

Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

Seguiu-se com a apreciação e a votação da ata anterior (Doc. 1) que foi aprovada com onze votos a favor (cinco da Coligação MUDANÇA, um da CDU, dois do CDS-PP e três do PPD/PSD), duas abstenções (Roberto Rodrigues e Emanuel Vieira do PPD/PSD) e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

IA. MS

nenhum voto contra. -----

Continuou-se com o período antes da ordem do dia onde foi apresentado uma proposta de resolução, pelo Vogal José Agostinho dos Ramos, da CDU, *Investimentos prioritários para a Freguesia do Imaculado Coração de Maria* (Doc. 2).

Foi dada a palavra ao Vogal Agostinho Ramos, que leu o conteúdo do documento em apreciação e votação.

O vogal José Agostinho dos Ramos referiu ser necessário exigir que haja dinheiro orçamentado para fazer obras, pois o *Centro de Deficiência Motora* estava inacabado, a Escola do Poço da Câmara estava a degradar-se, e que seria tempo da Junta de Freguesia passar a sua sede para a mesma escola, e abrir um posto de correios para haver mais movimento na freguesia. E disse ainda que, se a Junta de Freguesia passasse para o Poço da Câmara, propunha ainda a concretização da melhoria, ou reposição, de acessibilidades da ligação do Beco da Penha de França à Rua da Levada de Santa Luzia ou do Redondo até aos Viveiros. -----

Passada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, este referiu que, relativamente a esta proposta, a CDU trouxera à liça um conjunto de preocupações já existentes na junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, algumas que já estariam a ser trabalhadas. Referiu ainda que algumas das sugestões efetivamente ainda não tinham sido ponderadas e que seriam consideradas, nomeadamente a finalização da construção do *Centro de Deficiência Motora*, pois no estado em que está constitui um perigo para as populações. Quanto à proposta da Escola do Poço da Câmara, referiu que já tinha sido dito que era intenção do executivo encetar esforços junto da CMF para que as instalações da Junta de Freguesia pudessem passar para aquele edifício. Referiu ainda que já existiriam planos, feitos pela CMF, que demonstram o trabalho que está sendo feito em conjunto para que as instalações da antiga escola venham a ser as instalações da Junta de Freguesia. Relativamente à questão dos CTT, disse que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

também já tinha sido referida em Assembleia, em sessões anteriores, que era também intenção do executivo encetar esforços junto dos CTT para se ponderar a possibilidade de vir a ter um espaço que pudesse vir a ser utilizado pelos CTT, para servir as populações que teriam sido prejudicadas pelo encerramento dos CTT no Livramento. Alegou ainda que seria uma mais valia a colocação de uma caixa multibanco na sede, e que esta estava incluída no plano da Escola do Poço da Câmara. Quanto às acessibilidades, nomeadamente a ligação do Beco da Penha de França à Rua da Levada de Santa Luzia, referiu que isso será trabalhado quando se efectuarem esforços para a conclusão do empreendimento que existe naquela zona, para que se acautele a passagem naquele beco. Afirmou ainda que, no que diz respeito à questão do Redondo até aos Viveiros, referida na exposição do vogal, que seria necessário se inteirar, saber o porquê daquela obra não ter sido concluída e se a mesma terá benefícios, visto ser de uma inclinação bastante considerável. Afirmou que era uma proposta válida e que era muito importante este tipo de sugestões.

De seguida distribuíram-se aos presentes informações sobre o Orçamento Participativo da CMF, para se fazer a divulgação entre os cidadãos, para que estes levem projetos. Informou-se ainda que uma das reuniões do Orçamento Participativo teria lugar no Imaculado Coração de Maria, em princípio na Escola Bartolomeu Perestrelo. -----

Passou-se à votação da proposta de resolução, *Investimentos prioritários para a Freguesia do Imaculado Coração de Maria*, da CDU que foi aprovada com sete votos a favor (um da CDU, cinco da Coligação MUDANÇA e um do vogal Simplício Pestana do PPD/PSD), seis abstenções (duas do CDS-PP e quatro do PPD/PSD) e nenhum voto contra. -----

Foi passada a palavra ao Vogal Gonçalo Nuno, do PPD/PSD, que fez uma declaração de voto, sobre o porquê da abstenção do PPD/PSD. Referindo que existiam pontos na proposta de resolução da CDU que já tinham sido referidos antes, em propostas antigas do PPD/PSD, e que honram o PSD que estas ali estivessem. Pediu ainda que ficasse



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

registado em ata a apresentação do esboço do projeto da CMF feita pelo Presidente da Junta de Freguesia. Quanto ao Orçamento Participativo, que pretende a participação dos habitantes do Funchal, afirmou que também os honrava a proposta, lembrando de que tinha o custo de três euros por habitante. -----

Foi passada a palavra ao Vogal José Agostinho dos Ramos, da CDU, que questionou quais os detalhes que a Junta de Freguesia tinha sobre o transporte nas Lajes, no momento. -----

De seguida foi passada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que referiu que, tal como havia sido prometido na última sessão da Assembleia, a Junta de Freguesia tinha reunido com a empresa *Horários do Funchal*. O responsável da empresa Horários do Funchal, que esteve na reunião na Junta de Freguesia, levou as preocupações do executivo à empresa, onde foi respondido, numa segunda reunião, que seria possível a passagem de um autocarro na zona das Lajes, pela Rua Álvaro Justino de Matos e descida na Rua das Lajes, no entanto, foi informado que haveria alguns constrangimentos ao nível de estacionamento e algumas normas de segurança que teriam que ser respeitadas, mas que não inviabilizariam a passagem. Qualquer decisão definitiva que for tomada pela empresa *Horários do Funchal*, será expressa por escrito para depois ser dada a conhecer à Assembleia, afirmou. Referiu ainda que a Junta de Freguesia ficou de procurar saber as possibilidades de solução, podendo-se talvez se proceder através de um inquérito, para isso, foi pensado falar com a empresa Horários do Funchal para esta colaborar com as perguntas do inquérito, e também foi pensado fazer uma Assembleia de rua no local, para a Junta se inteirar da opinião das pessoas, para sentir a relação de custo/benefício, a satisfação/insatisfação e saber também qual seria a taxa de utilização da carreira. Uma das propostas colocadas aos Horários do Funchal foi fazer-se um período de experiência, de testes, na ordem dos três meses, sendo apenas uma opção, visto que a situação ainda não estava definida, informou. ----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

ORDEM DO DIA

PRIMEIRO PONTO DA CONVOCATÓRIA: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DE APOIO SOCIAL À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS (DOC.3) -----

Foi passada a palavra ao Presidente da Junta, que apresentou o regulamento, referindo que o dito visa colmatar um problema de grande dimensão que ocorre na freguesia. Dos vários atendimentos que são feitos aos fregueses, e das visitas que foram feitas à freguesia, verificou-se existir muitas situações de problemas na habitação. A Junta de freguesia sentiu necessidade de dar um contributo, mesmo que pequeno, devido às verbas serem diminutas, na questão da recuperação de habitações degradadas de famílias carenciadas, referiu.

Este regulamento abrange, desde a verificação da condição da dificuldade financeira da família, à análise do imóvel e à tentativa de aceder tanto ao nível de material como ao nível de execução da obra, terminou. -----

Foi passada a palavra ao Vogal Carlos Plácido, da Coligação MUDANÇA, que questionou se os cidadãos que integrassem este projeto poderiam também se candidatar ao programa Câmara à Porta. -----

Dada a palavra ao Presidente da Junta, este referiu que não haveria nenhum problema, mas que, normalmente, as situações do programa Câmara à Porta são situações extremamente leves, como trocar torneiras ou lâmpadas e este regulamento visa, regra geral, situações mais profundas e extensas. -----

Passada a palavra ao Vogal José Agostinho dos Ramos, da CDU, este referiu que no segundo parágrafo do regulamento, havia uma frase que considerava que não devia constar ali, sendo ela, "... quer por motivos de baixa instrução...". Apontou também que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

em relação ao ponto nº2 do artigo 5º, achava-o subjetivo, pois considerava que deveriam ir todos os membros do executivo ou, no mínimo, três pessoas fazer a visita da candidatura, para não se correr o risco de se um dos membros da visita não gostar do freguês e este sair prejudicado. -----

Foi passada a palavra ao Presidente da Junta, que afirmou que a questão da baixa instrução advinha que, devido à baixa instrução, as pessoas também teriam dificuldades em recuperar de determinadas situações, pois seria mais difícil arranjar emprego e sendo que a instrução pode condicionar, muitas vezes, a progressão de um agregado familiar.

Relativamente ao ponto do “alguns membros”, a intenção era não obrigar a que fossem todos pois poderia congestionar muito a ida às casas, reforçou.

Quanto à questão de serem três membros, referiu que, mesmo que não vão todos, existe sempre trabalho a ser feito, trabalho de documentação, sendo que podem ir só três nas visitas, mas no final todos votam e colaboram no projeto, disse.

Informou ainda que foi proposto à CMF uma colaboração, por parte de um técnico, para ajudar na avaliação do imóvel, o que foi prontamente aceite.

Passada a palavra ao Vogal Simplício Pestana, do PPD/PSD, este referiu que havia um projeto aprovado em Assembleia de Freguesia chamado “Tinta e telhas” e que este teria de ser revogado para o que estava a ser apresentado fosse aprovado. -----

Isabel Freitas, secretária do executivo, questionou se, com a aprovação deste regulamento não traria automaticamente a revogação do outro. -----

O Vogal Simplício afirmou não saber responder pois era uma questão jurídica. -----

Ficou decidido a revogação do outro regulamento com a aprovação do que estava sendo apresentado. -----

Dada a palavra ao Vogal Luís Filipe, do PPD/PSD, este afirmou que havia uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA - MS

sobreposição interessante de entidades, visto já existir o programa Câmara à Porta, ao que o Presidente tinha explicado que existia para mudar uma torneira ou lâmpada. Afirmou ainda que existiam alguns pontos que não conseguia entender, nomeadamente, o artigo 4º alínea F) se o proprietário do lugar arrendado não deveria oferecer condições condignas ao inquilino para que este lá residisse. Depois na alínea e), referiu que se temos um empréstimo à habitação, temos um seguro desse mesmo empréstimo, que pode ser ativado quando temos problemas em casa, referindo existirem nele algumas contradições. No artigo 5º, no ponto nº1, questionou porque razão os projectos não eram aprovados em Assembleia de Freguesia e porque seria o executivo a aprovar tal decisão. -----

Passada a palavra ao Vogal Gonçalo Nuno, do PPD/PSD, este afirmou que não estava referido no documento o mecanismo de aprovação, estava prevista, sim, a análise da candidatura, mas que não estava previsto como deveria ser dada a respectiva aprovação. -----

Dada a palavra ao Presidente da Junta, este afirmou que quanto ao programa Câmara à Porta, a questão não seria a de estar ou não a funcionar, mas sim de haver coisas a melhorar, mas que estes tipos de intervenção não eram feitos pelo 'Câmara à Porta'. Quanto à prestação do empréstimo e do seguro, referiu que, para si, esta era uma questão que trazia algumas dúvidas. Se o seguro cobria o mais óbvio era accioná-lo. As dúvidas eram relativamente à questão de se as habitações com já algum tempo, se tinham ou não esse mesmo seguro. Chamando à atenção com um caso particular, que ocorreu e foi comunicado na Junta de Freguesia, foi um pedido de auxílio de realojamento. Uma pessoa tinha comprado uma habitação em pedra, era uma casa antiga, reabilitada e que estava bem. Tempos mais tarde essa habitação começou a ceder. E as pessoas ainda estavam a pagar a casa. Estão com a situação em tribunal, pois o seguro não assume. Sendo que esta situação ia um pouco de encontro à pergunta do Vogal Luís Filipe. Os seguros não são accionáveis em todas as situações,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

terminou. -----

Foi passada a palavra ao Vogal Luís Filipe, do PPD/PSD, que questionou porque não se notificava previamente o antigo dono ou a companhia de seguros, para ter a realidade da situação. Afirmou ainda que o que dizia não era para privar ninguém de ser ajudado mas sim para tentar ajudar o maior número de fregueses possível. -----

Dada a palavra ao Presidente da Junta, este referiu que a sugestão era válida e que se podia comprometer em fazê-lo, para não onerar a Junta de Freguesia, passando isso a quem tem a responsabilidade. Referiu ainda que havendo uma situação de crédito à habitação, os membros do executivo irão procurar sempre verificar a hipótese de accionar primeiro o seguro, tendo em conta o que o seguro disser e só depois tentar aceder. Relativamente à questão da atribuição do apoio, o presidente afirmou crer que é uma medida de executivo e não uma medida de um órgão deliberativo. -----

Foi dada a palavra ao Vogal Gonçalo Nuno, do PPD/PSD, que afirmou que o Vogal Luís Filipe não se tinha explicado de maneira correta e que o que o ele queria dizer era que a análise era feita pelo executivo, e depois de essa análise ser feita era aprovado em Assembleia de Freguesia. -----

Passada a palavra ao Presidente da Junta, referiu que achava que esta era a melhor forma de se realizar a análise, e que a Assembleia poderá sempre fiscalizar as acções do executivo. -----

Foi dada a palavra ao Tesoureiro da Junta, Rodrigo Trancoso, que reiterou duas questões referidas pelo Presidente da Junta. O primeiro aspeto fora, quanto à questão da Assembleia aprovar a decisão final, levantou-se a questão de que se no anterior regulamento de habitação era dessa forma que se processava, perguntou, se alguma vez tal tinha sido feito pela a Assembleia, e o segundo aspecto fora para reiterar o que já havia sido dito pelo Presidente da Junta de nunca a postura do executivo, em termos de selecção das situações a serem apoiadas, dependeria de ter maior afinidade ou



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

menor afinidade com algum freguês. -----

O Presidente da Assembleia tomou a palavra para referir que também considera que as competências fiscalizadoras da Assembleia serão à posteriori. -----

Dada a palavra ao Vogal João Pedro, do CDS-PP, este falou do caso Bairro da Penha de França, querendo saber se o regulamento também se aplicava aos bairros sociais, para terem mais apoio camarário. Afirmou ainda, relativamente ao seguro, tal ser um assunto muito relativo, sendo que existe um risco muito elevado na freguesia do Imaculado Coração de Maria, em que as seguradoras não querem assegurar as habitações.-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta, que afirmou que, quanto à intervenção em Bairros Sociais se há alguma entidade que pode fazer algo é a CMF. Afirmou ainda estar a efectuar esforços junto à CMF para serem feitas intervenções no Bairro da Penha de França e para que tudo seja solucionado, sendo este propriedade da Câmara. Referiu ainda que o regulamento é para casas próprias, pois os realojamentos são muito difíceis de se conseguir tanto a nível da Sociohabita como do Investimentos Habitacionais da Madeira. -----

Passada a palavra ao Vogal Óscar Lira, do CDS-PP, este referiu que ao ver este regulamento, a princípio é contra o mesmo, pois acha necessário ajudar as pessoas mas também é necessário verificar como as pessoas utilizam as habitações, se as pessoas destroem as habitações para não pagar rendas. Alegou ainda que antes de a Junta de Freguesia dar estes apoios deveria contactar os proprietários, pois este é que devem arranjar as casas que alugam, sendo que este não é o papel da Junta. Se o proprietário alugou e recebe renda, deve manter a casa em condições. Afirmou ainda que acha que as pessoas estão fartas de ser apoiadas, sem antes terem alguma formação. Referiu ainda que quando o Presidente mencionou as visitas de análise aos imóveis que se deveria reunir um grupo de trabalho, um de cada partido, trabalhando



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

IA MS

em conjunto, em prol da população. Referiu ainda que as pessoas deveriam receber ajudas mas não deste género, pois existem assuntos mais graves na freguesia por resolver. -----

Dada a palavra ao Presidente da Junta, este afirmou que se a negação do Vogal ao regulamento dependesse só desses assuntos, incitava a que o Vogal lesse o nº2, do artigo 4º, as alíneas e) e h), onde é explicitado que não é permitido um inquilino pedir apoio sem passar primeiro pelo proprietário. Afirmou que era intenção falar primeiro com o proprietário para verificar a situação, pois se forem casos de mau uso, não é este o apoio que será concedido. Afirmou ainda de que muitos dos casos que se atendem na Junta de Freguesia são de problemas de habitação, de pessoas que não teriam como reparar as suas casas e são nesses casos que pretendem ajudar. Relativamente à questão dos alimentos, referiu estar a ser feito um enorme esforço na atribuição de cabazes pontuais, e que já tinha sido apelado em Assembleia para os membros falarem e trazerem os casos à Junta de Freguesia, sendo que se está tentando aceder a pessoas carenciadas na alimentação. -----

Foi dada a palavra ao Vogal Gonçalo Nuno, do PPD/PSD, que referiu que este regulamento deveria ser melhorado, desde logo pela forma, concordando em absoluto com o Vogal da CDU José Agostinho dos Ramos, também afirmou que o critério do documento devia ser uniformizado, pois em algumas partes está Junta de Freguesia e noutras Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria. -----

Quanto ao orçamento previsto, reforçou que a proposta do PSD faria sentido, não está quantificado no artigo 13º do regulamento. Afirmou que sendo o orçamento da Junta de Freguesia aprovado em Assembleia de Freguesia, é a Assembleia que dita o orçamento da Junta, que o aprova ou reprovava, e que portanto poderia ter casualidade nos projetos aprovados. Afirmou ainda que por outro lado, não gostariam de ser um entrave para a ação Junta de Freguesia, mas que as preocupações do CDS-PP eram muito legítimas, e que nunca quiseram dizer nem pôr em causa a honorabilidade dos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

IA. MS

membros desta Junta de Freguesia. Propuseram que o documento, tendo em conta todos os contributos dados, fosse revisto, reanalisado e aprovado numa próxima Assembleia, pois o documento é de tal forma estrutural para a vida da Junta de Freguesia e porque ele infere de pequenos problemas de construção, quer na estruturação. -----

Deu-se uma interrupção para pensar na proposta feita pelo Vogal Gonçalo Nuno, do PSD e reabriu-se a Assembleia às 21:05. -----

Passada a palavra ao Presidente da Junta, este pediu para fazer uma nota, esperando criar algum consenso, referindo que considerava que não poderiam estar constantemente num impasse, de as propostas virem à Assembleia e só assim serem dados contributos, sendo que achava que os contributos deveriam ser dados antes do tempo. Referiu que algumas alterações seriam feitas. Afirmou ainda que o documento fora trabalhado e pensado e que deveria ser colocado em prática o quanto antes. Disse ainda que sugestões eram válidas, e que deveriam ser feitas, mas antecipadamente.

Afirmou por fim que a proposta deveria se manter, agrupando as três alterações sugeridas. -----

Foi dada a palavra ao Vogal Emanuel Vieira, do PPD/PSD, que afirmou que no fundo se deveria estar atento aos paradigmas que se põem nas documentações apresentadas, sendo que as questões colocadas pelo Vogal Óscar Lira eram pertinentes, pois os montantes em jogo eram de facto elevados. Outra questão era que ele próprio estava em substituição e por isso só naquele momento poderia analisar e dar sugestões para o documento apresentado. -----

Dada a palavra ao Vogal Óscar Lira, do CDS-PP, este questionou quanto era o valor total do projeto, quantas famílias poderia abranger este regulamento, e quais eram os rendimentos que as famílias podem ter para poderem receber este apoio. -----

Passada a palavra ao Presidente da Junta, este referiu que nunca se iria fazer nada à



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

revelia do proprietário, sendo que o proprietário tem sempre uma palavra-chave a dizer. Mas que podem ser desencadeados outros mecanismos como o “não faz nem deixa fazer”, mas que se houver mecanismos legais que obriguem o senhorio a trabalhar, também deveriam ser accionados. Afirmou ainda que se procura em primeiro lugar uma solução para as muitas famílias que estão nesta situação. Quanto ao orçamento, disse que este não cresceu, pelo contrário diminuiu, tem 12,500€ de tecto para este regulamento, sendo uma verba bastante significativa para uma freguesia como o Imaculado Coração de Maria. O número de famílias dependeria sempre do atingir ou não este tecto. Relativamente ao cálculo é muito semelhante ao cálculo de rendimentos *per capita*, soma-se os rendimentos, divide-se com o número de agregados e depois retira-se o IMI, ou renda, ou condomínio, ou crédito à habitação, etc e esse valor tem que ser inferior a 75% do salário mínimo regional. -----

Passada a palavra ao Vogal João Pedro, do CDS-PP, este questionou porque não fazer este regulamento só para casas próprias. -----

Dada a palavra ao Presidente da Junta, este respondeu que ao excluir casas arrendadas estariam a excluir uma grande fatia das famílias. -----

Passou-se à votação do Regulamento de Apoio Social à Recuperação de Habitações Degradadas, com as retificações aceites, que foi aprovado por unanimidade. -----

SEGUNDO PONTO DA CONVOCATÓRIA: APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ATIVIDADE DA MESMA NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO NONO DA LEI SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE DE DOZE DE SETEMBRO. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta, que referiu que no relatório procuraram explicitar, na melhor medida possível, todas as acções da Junta de Freguesia, as finanças, as atividades, chamando à atenção para os passeios efectuados com os pensionistas, e também às solicitações feitas à CMF. O Presidente da Junta enumerou



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

várias acções, tais como o pedido de colocação de bancos em duas paragens de autocarros, a análise da casa abandonada na Rua da Levada de Santa Luzia, Intervenção e limpeza de ervas espontâneas na Rua do Til, na Estrada dos Marmeleiros e na Rua das Lajes, averiguação do estado de abandono de um terreno que servia para a acumulação de lixo, intervenção no jardim da Quinta Deão, reforço da necessidade disciplinar na Rua do Til (moderação da velocidade), análise da má colocação de um varandim, que está colocado na Rua Álvaro Justino de Matos, concretização do evento Musical no Jardim do Poço da Câmara, cedência de um estaleiro para colocação de ferro, a assinatura de minutas com o Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo e com a Escola Bartolomeu Perestrelo, procurando assim incentivar todas as entidades da freguesia. Afirmando que pode não aparecer à primeira vista dos fregueses, mas que a Junta de Freguesia está muito ativa, fez referência ainda à degradação no Jardim de Santa Luzia, à concessão de vários apoios de cabazes, e ainda referência ao projeto *Viver a Prevenção no Imaculado*, à questão das férias divertidas, que permitiu a cinco crianças de famílias carenciadas participarem ao programa férias divertidas da Associação Garouta do Calhau, etc. -----

Foi dada a palavra ao Vogal Símplicio Pestana, do PPD/PSD, que referiu notar que a Junta de Freguesia esteve presente na tomada de posse do CFCarvalheiro mas que não estava discriminado no documento, por lapso, a presença na tomada de posse da Casa do Povo e a reunião existente entre a Casa do Povo e a Junta de Freguesia. -----

Passada a palavra ao Presidente da Junta, este afirmou que tal lapso seria retificado ----

Dada a palavra ao Vogal José Agostinho dos Ramos, da CDU, este questionou para quando a MUDANÇA iria mudar o nome do Jardim de Santa Luzia e a outra questão é quando seriam colocados de espelhos no cruzamento das Lajes. -----

Foi passada a palavra ao Presidente da Junta, que respondeu que a questão dos espelhos já tinha sido referida e pedida à CMF. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

IA. MS

Dada a palavra à Secretária do executivo Isabel Freitas, que referiu que todos os trabalhos de limpeza de becos e veredas, que foram feitas pelos funcionários de exterior, foram extremamente importantes. Referiu também que consultassem a página do facebook da Junta de Freguesia, onde estão as deliberações das reuniões da Junta. Referiu ainda as reuniões tidas com o arquiteto que está envolvido na elaboração do projeto da Escola do Poço da Câmara, as reuniões com o representante da empresa *Horários do Funchal*, e o facto de a Direcção Regional da Qualificação Profissional, no programa "Rumos" do qual a freguesia fez parte, ter considerado como indevida e susceptível a ser devolvida de uma verba de quase 16,000€. -----

Passada a palavra ao Vogal Óscar Lira, do CDS-PP, este referiu que quando se referiu ao projeto, era relativamente às coisas que aconteciam no dia-a-dia, e que como os outros vogais mostraram a sua concordância em algumas coisas, votou a favor, para não ser um entrave, e que ficava contente de todos os vogais terem votado a favor com as devidas alterações. Afirmou a ainda que o Presidente da Junta, depois do intervalo, os tinha atacado, parecendo estar intimidado, na menção de dizer que já tinha sido enviado por e-mail há algum tempo. O Vogal referiu que todas as pessoas trabalham e que por vezes é difícil verificar o e-mail todos os dias. -----

Foi dada a palavra ao Vogal Simplício Pestana, do PPD/PSD, que referiu que quanto ao nome dos Jardins de Santa Luzia, a sua proposta tinha ido sempre no sentido de outro nome, sendo ele Jardins do Torreão, mas esse não foi aceite, e está nos arquivos da Junta de Freguesia a proposta que foi feita. -----

Dada a palavra ao Vogal Emanuel Vieira, do PPD/PSD, que referiu relativamente à Rua do Til, sobre a colocação ou não de lombas, era contra, mesmo sabendo que muitos dos carros atingem um pouco mais de velocidade do que é permitida nesta via. Referiu ainda que quem vem do Dom João não toma as devidas precauções de segurança. Afirmou ainda que achava incorreto a colocação de lomba pois iria dificultar o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

descanso a muita gente que lá mora e iria prejudicar os automóveis. -----

O Presidente da Assembleia referiu que, como morador na Rua do Til há muitos anos, e tendo já assistido a muitos acidentes na Rua do Til devido ao excesso de velocidade, reforçando que, na sua opinião, a colocação de lombas seria a única solução, quanto ao tipo de lombas colocadas, afirmou que tal era uma questão técnica. -----

Passada a palavra ao Presidente da Junta, que afirmou que o Presidente Miguel Santos já tinha referido o que iria dizer na questão do parecer técnico, fez ainda referência que tinha falhado ao não ter falado sobre tudo o que a Secretária Isabel Freitas tinha referido antes, e reforçar a preocupação existente sobre os 16,000€ que se poderá ter que devolver. -----

Foi passada a palavra ao Vogal Simplício Pestana, do PPD/PSD, que afirmou ser errado, e que tanto tempo depois do programa estar concluído, existe uma vistoria de uma terceira entidade que resolve dizer que tinha sido entregue á Junta de Freguesia, irregularmente uma verba, e que a junta de freguesia deveria ter solicitado recibos dos transportes dos formandos. Afirmou ainda que, na sua opinião, se esta situação não fosse resolvida em conformidade, deveria a Junta de Freguesia levar o caso a tribunal. -

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos. -----

De tudo, para constar, se escreveu na presente ata que eu, segunda secretária, redigi e subscrevo. -----




